

Vila Nova



BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA NOVA CONCEIÇÃO

EM PAUTA

POR UM ANO MELHOR!

2016 começou com grandes expectativas e com muito trabalho a ser realizado. Confira os planos da AMVNC e ajude-nos a tornar nosso bairro cada vez melhor para se viver

Um novo ciclo se inicia e, como em todos os outros, é o momento de reafirmar a vocação residencial do bairro e definir quais projetos terão vez nos próximos meses. Para a Associação dos Moradores da Vila Nova Conceição, a prioridade é sempre lutar pelo bem-estar dos moradores e pela conservação do bairro. Confira nesta edição quais são as expectativas para 2016 e de que maneira você, morador, pode ajudar nos desafios que estão por vir.

Nova lei de zoneamento

Desde o ano passado a Associação dos Moradores da Vila Nova Conceição luta, em conjunto com outras associações de bairro, para minimizar as drásticas mudanças previstas no Projeto de Lei de Zoneamento, que podem descaracterizar os bairros estritamente residenciais, como a Vila Nova. Para Fábio Mortari, presidente da AMVNC, é preciso observar o problema sob dois enfoques diferentes. “Sob o enfoque político, a perspectiva é desoladora, pois dos diversos contatos feitos pela Associação percebe-se que o legislativo tem forte comprometimento pelas mudanças lançadas no Projeto, que, por sua vez, refletem nítidas aspirações da indústria imobiliária”, explica. Já sob o enfoque comunitário, Fábio garante que o assunto se tornou ‘a bola da vez’, já que as pessoas passaram a se mobilizar e a se reunir (principalmente em associações de moradores) para reclamar seus direitos e exigir da Municipalidade uma postura mais humana e mais direcionada ao bem-estar dos paulistanos. E é dessa forma que a AMVNC reúne seus associados e os ajuda nessa batalha.

“Desde 2014, estamos nessa empreitada de entender o que contém o Projeto e reclamar por mudanças. A forma como ‘desenharam’ o futuro de São Paulo só serve para a especulação imobiliária e a degradação dos bairros residenciais. Junto com diversas associações de bairro, e também com o Movimento Defesa SP, a AMVNC dá a sua contribuição a essas discussões e às pressões que precisam ser feitas contra a Prefeitura e a Câmara Municipal”, enaltece Fábio, e incentiva: “O Projeto ainda não foi votado, temos como lutar!”.



Mobilidade urbana

A AMVNC sempre se preocupou com a mobilidade urbana, já que o bairro sofre com os ‘corredores de fuga’ em que se transformaram algumas ruas, como a João Lourenço e a Bastos Pereira. “Todos querem caminhos melhores, mas isso destrói uma rua que não foi projetada para receber todo esse fluxo. Há carros estacionados em todos os lados, nas esquinas e em frente às garagens. Boa parte das pessoas, infelizmente, não tem respeito pelo próximo”, lamenta Fábio. Há anos a AMVNC tem pronto um projeto de *traffic calming*, que prevê a instalação de redutores de velocidade, o estreitamento de ruas, a criação de faixa de pedestres ao nível das calçadas, entre outras boas ideias para conter o trânsito. “O problema, no entanto, é que as diversas esferas do Poder Público não têm interesse em investir nessas obras”, diz o presidente da AMVNC. “Também somos a favor das ciclovias, desde que bem planejadas e instaladas em lugares que comportem esse modal. A Vila Nova tem tudo para ser um bom caminho para as bicicletas, precisa apenas de bom senso e critérios ajustado às necessidades de cada trecho”.

Cinturão do Parque

A AMVNC sempre procurou se aproximar das demais associações que cercam o Parque do Ibirapuera, e, em 2016, isso será intensificado. Juntas, as entidades podem lutar por melhorias que atendam todos os interesses, para o próprio Parque e para esses bairros do entorno. “Além disso, os problemas da Vila Nova são parecidos com os do Jardim Lusitânia, por exemplo, e quando

nos juntamos temos muito mais chances de obter respostas positivas da Prefeitura e dos órgãos públicos”, conta Fábio.

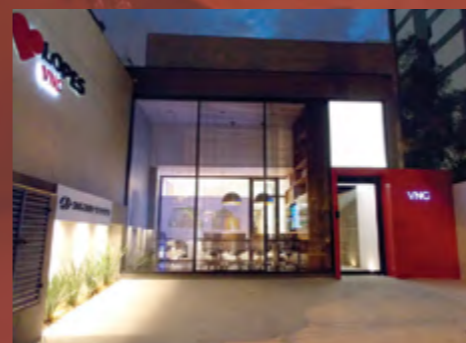
Demais projetos!

A segurança dos pedestres e dos bens imóveis também está na mira da AMVNC: “quem sabe não conseguimos implantar o ‘Comunidade Protegida’ na Vila Nova?, programa da Polícia Militar”, lança a ideia o presidente da Associação. A AMVNC também seguirá no combate ao uso irregular de imóveis, fonte de insegurança para todos os moradores. “Teremos ainda o Projeto de Reforma e Requalificação do Corredor Av. Santo Amaro e Nove de Julho, que demandará estudos e análises que uma reestruturação dessas causará em todo o bairro”, afirma Fábio.

A sua ajuda é essencial!

Os problemas de um bairro são de toda ordem, e só a ativa participação de seus moradores dá a força que uma associação precisa para enfrentar essas ameaças. Denunciar o vizinho que desrespeita o uso exclusivamente residencial, participar das reuniões temáticas sobre zoneamento, mobilidade urbana e segurança, e apoiar a associação nos contatos com o Poder Público são algumas das iniciativas que todo morador pode ter. O tempo é escasso a todos, São Paulo é uma cidade que sufoca e os problemas são enormes, mas dividindo as tarefas conseguimos resultados mais rápidos. Temos a sorte de contar com vizinhos unidos, que comungam dos mesmos princípios de coletividade, urbanismo e respeito mútuo, assim a luta pela preservação das características da Vila Nova se torna mais fácil.

SOMOS A VNC SINTA-SE EM CASA



Com **20 anos de especialização** em imóveis de alto padrão, a VNC oferece um **atendimento personalizado**, por meio do Sistema VNC de Consultoria Imobiliária, um **método inovador** de **busca** e **gerenciamento de imóveis**.

Na hora de comprar ou alugar um imóvel, é importante saber quantos estão à disposição para venda ou para locação e qual o valor do m² útil. Quantos edifícios desse tipo existem no bairro e quais deles têm imóvel à venda. Os que não têm a VNC ACHA PARA VOCÊ!

NA VNC, A CONSULTORIA VEM ANTES DA VENDA

Só aqui você recebe a planta do apartamento, o folheto ilustrativo com todos os dados do condomínio e do apartamento – como se fosse lançamento. Além disso, também disponibilizamos o histórico de venda de cada edifício.

Não perca seu tempo tentando achar um imóvel em várias imobiliárias. Venha nos conhecer pessoalmente.

PRAÇA PEREIRA COUTINHO, 176
VILA NOVA CONCEIÇÃO

11 3638 9999 | www.vnc.com.br



Parque Ibirapuera conservado!

Conheça a Organização Parque Ibirapuera Conservação, que tem como missão preservar um dos espaços mais renomados da América Latina

Um dos mais importantes parques da América Latina não poderia deixar de ter um grupo de pessoas cuidando, de perto, do espaço e dos projetos que acontecem por lá. Quem cumpre essa função é o Parque Ibirapuera Conservação, uma organização comunitária sem fins lucrativos. A entidade tem como missão melhorar a experiência de quem frequenta o espaço e construir uma comunidade dedicada a conservar o Ibirapuera para o futuro. A AMVNC conversou com o fundador da organização, Thobias Furtado. Veja os principais trechos da entrevista.

Quais são (foram) os principais projetos realizados?

O primeiro foi engajar os frequentadores assíduos, entender a relação que eles têm com o Parque e resgatar o ímpeto de cada um de materializar melhorias. Construímos canais digitais. Criamos a campanha “Ibira Amo e Cuido”, que culminou em uma série de ações no parque. Porém, foi a revitalização do Bosque da Leitura nosso primeiro trabalho de peso. Aprovamos em todas as instâncias de tombamento e nos tornamos corresponsáveis pela manutenção e operação do espaço. A obra foi entregue e hoje temos um projeto em fase de captação para a manutenção e expansão do atendimento, com 100% isenção fiscal. Ao invés de pagar todo seu imposto para o gover-



Pintura dos estufins do Viveiro Manequinho Lopes

no, famílias e empresas podem optar em doar parte deste imposto para a conservação do parque.

Qual é a importância das Associações de bairro para o Parque? E como se dá a relação das Associações com a Conservação?

O poder da vizinhança está na determinação e dedicação dos vizinhos em transformar seu entorno. As associações são condutoras dessas transformações, unem moradores na busca por interesses comuns para melhorar o dia a dia de todos. A Conservação é uma associação completamente dedicada ao Parque, com planos ambiciosos de deixar o espaço mais limpo, seguro e

bonito. Com essa estrutura, temos uma oportunidade única de unir ainda mais os vizinhos, somar forças e engajar todos no cuidar da vizinhança.

A organização abre espaço para que os moradores da região ajudem nos projetos de conservação do Parque. Como funcionam esses programas de voluntariado?

Temos duas maneiras de participar. Uma é aproximando e participando, por algumas horas, como voluntário em uma ação “mão na massa” no parque. Outra maneira de ajudar é dar um passo maior e comprar a causa como sua. Aproximar da gestão da Conservação e nos ajudar a dar passos largos e estratégicos.



Mutirão de limpeza



Revitalização Bosque da Leitura

Eleita no Conselho Participativo Municipal!

Lilian Manzione, secretária da AMVNC, foi reeleita para compor o Conselho Participativo Municipal no período 2016/2017 – cujo objetivo é garantir que a sociedade esteja mais próxima e fiscalize as obras e os projetos da Prefeitura. Feliz com o resultado, Lilian afirma que sua reeleição é de grande importância, já que seu mandato anterior serviu como “ensaio”, tanto para os conselheiros como para os Órgãos Públicos. “Agora chegamos ao amadurecimento que facilitará a tomada de decisões, de escolhas e de encaminhamento correto dos assuntos. Como consequência, teremos melhores resultados. Meu foco continua sendo intermediar a sintonia entre as demandas do nosso bairro, direito de qualidade de vida e a correspondente intermediação e/ou atendimento da Subprefeitura”, afirma Lilian. A cerimônia de posse dos conselheiros participativos aconteceu no último dia 25, no Palácio de Convenções do Anhembi.



Rua Domingos Fernandes x Lourenço de Almeida

Mais uma vitória!

No final do ano passado, o associado Miguel Sampol Pou realizou um levantamento sobre as ruas da Vila Nova Conceição que deveriam receber manutenção asfáltica. A AMVNC, por sua vez, encaminhou um TID (Tramitação Interna de Documento) à Subprefeitura e os resultados já estão aparecendo. Graças a uma ordem da Secretaria das Subprefeituras e ao relatório do morador, recentemente, mais de 13 ruas receberam a “Operação Tapa buraco” – método mais eficaz do que um recapeamento comum, já que um caminhão realiza o corte e a limpeza do buraco e outro completa o serviço, cobrindo-o com a massa asfáltica. Essa é a consequência de um bairro que se une em prol de melhorias. Nós, da AMVNC, agradecemos esse importante trabalho da Subprefeitura.

De olho nos blocos de Carnaval!

No final de janeiro, a Vila Mariana foi palco para a realização de alguns blocos de rua – antes apenas concentrados na Vila Madalena. Cerca de 40 mil pessoas (estimativa da Subprefeitura) estiveram presentes no evento, realizado Av. Pedro Álvares Cabral. Preocupados com a preservação dos bairros residenciais, o Conselho Gestor do Parque Ibirapuera e algumas associações do entorno questionaram os órgãos públicos sobre o plano de ação – para que os moradores e os bens públicos não sofressem qualquer tipo de dano. Em resposta, a Subprefeitura da Vila Mariana informou que seriam colocadas em prática algumas estratégias, juntamente com a empresa organizadora, PM e CET. Limpeza, instalação de lixeiras, banheiros químicos e grades em volta do lago do Parque Ibirapuera e dos monumentos, além da presença de ambulâncias, bombeiros e guarda patrimonial foram alguns dos planos de ação.

Força coletiva!

Com o intuito de evitar a aprovação do Substitutivo do PL 272/15 (que descharacteriza os bairros residenciais em favor do aumento de mais comércio), as associações de São Paulo enviaram uma carta aberta à Câmara dos Deputados. No documento, as entidades afirmam que o Substitutivo não atendeu aos mínimos requisitos estabelecidos na Constituição Federal, no Estatuto das Cidades, na Constituição Bandeirante e no Plano Diretor Estratégico em vigor. As associações afirmam, ainda, que as inúmeras demandas apresentadas (acompanhadas de pareceres técnicos e devidamente protocoladas) foram desconsideradas pela Comissão de Urbanismo. A carta também parabeniza os 20 vereadores que votaram contra o Substitutivo ao PL 272/15.



Você está por dentro dos benefícios do nosso Cartão Fidelidade?



On Offices

O espaço coworking conta com estações de trabalho em espaço integrado, salas de trabalho para até quatro pessoas, salas de reuniões completas de diversos tamanhos e espaço para a realização de eventos. Além disso, a On Offices oferece atendimento eletrônico e gestão de correspondências. Acesse o site www.onoffices.com.br ou conheça pessoalmente esse charmoso espaço, que fica localizado na Rua Afonso Braz, nº 473. *Associados têm 10% de desconto!*



DOM Medicina Personalizada

Com conceito de oferecer modernas tecnologias computadorizadas para medir a saúde, a DOM Medicina Personalizada, uma clínica dermatológica, tem como especialidade os tratamentos de rejuvenescimento, emagrecimento e queda de cabelos. Como convite de boas-vindas, a DOM oferece um desconto de 50% para os associados da AMVNC – destinado a consultas com a doutora Inaê Cavalcanti e procedimentos realizados em equipamentos de diagnóstico computadorizado. *Rua Coronel Artur de Paula Ferreira, 52.*

Anote aí:

- As nossas reuniões são realizadas sempre na primeira segunda-feira do mês, às 19h, na Rua Afonso Braz, 408 – conj. 102. Ainda não é associado? Então venha para o nosso encontro e conheça mais sobre o nosso trabalho.
- Você é morador e não recebe o nosso Boletim? Então entre em contato com a Associação por meio do telefone: 11 3842 1985 ou e-mail info@vilanova.org.br.



BOLETIM AMVNC

O Boletim é uma publicação bimestral para os moradores do bairro da Vila Nova Conceição.

Endereço:
Rua Afonso Brás, 408 cj102
Tel.: (11) 3842 1985
info@vilanova.org.br
vilanova.org.br

Presidente:

Fábio Mercadante Mortari

Vice - Presidente:

Floriano Pesaro

DIRETORIA

Ana Zélia Sperandeo
Aurel Arshag Djanian
Gilberto Truschi
Marcelo Luandos Jacob
Marco Aurélio F. Lisboa
Ricardo Haas
Roberto Trinas

CONSELHO DELIBERATIVO

Abrahão Badra
Alex Canuto

César Sizenando

Dalmo de Abreu Dallari
Ettore Spata
Gisele Bossa Graça
João Eduardo de V.
Amaral Ayres
Lílian Manzione
Núria Guimarães
Sérgio Krikor Arakelian
Sylvia Mielnik

CONSELHO FISCAL

José Eduardo Sayeg
Luiz Sucar
Roberto Maggi
Suplente:
Antonio Carlos Viotti

EXPEDIENTE

Produção Editorial e Gráfica:
Design de Ideias
Coordenação:
Camila Rebelo
Jornalista:
Pamela Fortes
Design gráfico:
Marcelo Azevedo
Distribuição Gratuita.
Tiragem 7.000 exemplares

design de **ideias** [®]

Tel.: 11 3441 0778
www.designdeideias.com.br